



Xavantina Energética S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Xavantina Energética S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Xavantina Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Xavantina Energética S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

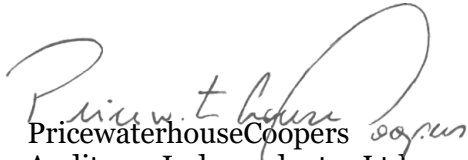
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de



Xavantina Energética S.A.

auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Xavantina Energética S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanco patrimonial	6
Demonstração do resultado.....	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Xavantina Energética S.A.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.957	1.741	Fornecedores	10	708	653
Contas a receber de clientes	8	1.654	1.585	Empréstimos e financiamentos	11	-	1.274
Despesas pagas antecipadamente		88	73	Imposto de renda e contribuição social a pagar		138	117
		4.699	3.399	Dividendos a pagar		1.709	1.576
				Outros impostos		64	59
						2.619	3.679
Permanente							
Imobilizado	9	26.590	28.154				
Intangível		88	94				
		26.678	28.248				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13(a)	25.525	25.525
				Reservas de lucros	13(b)	3.233	2.443
						28.758	27.968
Total do ativo		31.377	31.647	Total do passivo e patrimônio líquido		31.377	31.647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
6 de 27

Xavantina Energética S.A
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas	14	15.355	14.613
Custo de geração de energia elétrica	15	(10.612)	(10.131)
Lucro bruto		4.743	4.482
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(1.336)	(1.063)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		3.407	3.419
Receitas financeiras	16	164	122
Despesas financeiras	16	(49)	(285)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		3.522	3.256
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(523)	(491)
Lucro líquido do exercício		2.999	2.765

Xavantina Energética S.A
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	2.999	2.765
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>2.999</u></u>	<u><u>2.765</u></u>

Xavantina Energética S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Lucros a disposição da Assembleia	Resultados acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.525	291	963	-	26.779
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.765	2.765
Constituição de reserva legal	-	138	-	(138)	-
Lucro a disposição da Assembleia	-	-	1.051	(1.051)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.576)	(1.576)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.525	429	2.014	-	27.968
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.999	2.999
Constituição de reserva legal	-	150	-	(150)	-
Lucro a disposição da Assembleia	-	-	1.140	(1.140)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(500)	(1.709)	(2.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	25.525	579	2.654	-	28.758

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xavantina Energética S.A
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	2.999	2.765
Ajuste de itens que não afetam caixa:		
Depreciação	1.650	1.666
Amortização	6	6
Despesas de juros	46	282
 Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	(69)	152
Impostos a recuperar	-	1
Despesas pagas antecipadamente	(15)	(21)
 (Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	55	67
Imposto de renda e contribuição social	523	491
Outros impostos	6	4
 Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(44)	(282)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(503)	(488)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.654	4.644
 Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(86)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(86)	-
 Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(2.076)	(1.445)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.276)	(2.656)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.352)	(4.101)
 Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	1.216	543
 Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.741	1.198
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	2.957	1.741

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Xavantina Energética S.A., denominada como a “Companhia”, com sede na Linha Manjolinho, s/nº, Interior, Xanxerê, Estado de Santa Catarina, CEP 89.820-000, inscrita no CNPJ nº 08.988.322/0001-00, constituída em 3 de agosto de 2007, tem como objetivo implantar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Xavantina, localizado no Rio Irani, cuja potência instalada é de 6,075 MW. A Companhia encontra-se em fase de operação comercial desde 04 de setembro de 2015.

Conforme a Resolução autorizativa nº 12.318/2022 e a Resolução homologatória nº 3.242/2023 o prazo da autorização da outorga da usina é até 27 de abril de 2046.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia 27 de março de 2026.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- a) Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.
- b) Imobilizado:** Determinação de vida útil e do valor do retorno dos ativos; e

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Provisão para contingências: Probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de instrumentos financeiros derivativos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

6 Mudanças nas política contábeis e divulgações

A partir de 1º.01.2025 estão vigentes as alterações de normas a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade;
- (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto;
- (iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial;
- (iv) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as normas novas e/ou revisadas abaixo:

- (i) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- (ii) IFRS 18/CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- (iii) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027);
- (iv) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11 (a partir de 1º.01.2026);
- (v) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

Em relação as novas normas e procedimentos contábeis não houveram impactos materiais nas políticas da Companhia nos exercícios de 2025 e de 2024.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber

c) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

Todos os outros ativos imobilizados são reconhecidos ao custo histórico menos a depreciação.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente, com exceção de terrenos que não são depreciados. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classe	Taxa de depreciação (*)
Edificações	4,00%
Reservatórios e barragens	4,00%
Máquinas e equipamentos	4,00% a 16,67%
Móveis e utensílios	6,25%

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada a Companhia utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (30 anos) ou 4% taxa definida pela ANEEL

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado, quando houver.

d) Intangível

(i) Serviço de passagem - linha de transmissão

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos pela Companhia, relativos à exploração de recurso, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição. Há reconhecimento de amortização da servidão pelo prazo do contrato de concessão.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros, e incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Amortização

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados casos seja apropriado.

e) Perda estimada no valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Todo final de período a Companhia avalia se existem evidências objetivas de que os ativos não financeiros estejam desvalorizados, levando em conta fatores internos e externos. Caso existam evidências, o teste de recuperabilidade econômica é realizado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida e, como também os não disponíveis para uso são testados anualmente, sempre na mesma data, independentemente da existência de evidências. Para os outros ativos é avaliada a existência de indicadores que demonstrem que o valor esteja desvalorizado, caso positivo, o teste é realizado. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Nas situações nas quais o valor recuperável se mostrar inferior ao contábil, é reconhecida uma perda com contrapartida no resultado do exercício.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

(v) Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva, ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de impostos sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

j) Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

k) Receita de contrato com cliente

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

A energia gerada até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturadas, são avaliadas e quantificadas pela Administração, sendo reconhecidas pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que a energia é gerada. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, elas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

l) Receitas e despesas financeiras

A receita e despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

m) Imposto de renda e contribuição social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pelo regime de apuração "Lucro presumido".

A base de cálculo para o imposto de renda é determinada mediante a aplicação do percentual de 8% sobre a receita bruta auferida no período, sobre a base de cálculo incide a alíquota de 15% e a alíquota adicional de 10% sobre o excedente da base de cálculo ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do respectivo período de apuração, enquanto a base para a contribuição social é determinada mediante a aplicação do percentual de 12% sobre a receita bruta auferida no período. Sobre a base de cálculo incide a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber, estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço e os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	407	369
Aplicação financeira	2.550	1.372
	<u>2.957</u>	<u>1.741</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contratos regulados (i)	1.066	1.027
Partes relacionadas (ii)	588	558
	<u>1.654</u>	<u>1.585</u>

- (i) A Companhia possui contratos no âmbito do mercado regulado, no montante de 3,10 MW médios ao valor atualizado de R\$ 316,10/MWh, conforme 22º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.
- (ii) A Companhia possui um saldo de R\$ 1.654 (R\$ 1.585 em 31 de dezembro de 2024) em aberto referente a contas a receber de clientes nacionais, decorrentes durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a provisão de venda de energia no âmbito do mercado livre e regulado. Desse montante, R\$ 588 é referente à venda de energia no âmbito do mercado livre com partes relacionadas (Ritmo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.) em condições de mercado com contrato vigente até 31 de maio de 2026. Não há saldos de contas a receber dados como garantia. Não há inadimplência que exija a constituição de Provisão crédito de liquidação duvidosa.

Xavantina Energética S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Total do imobilizado
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo total	2.980	23.588	3.653	13.389	-	58	43.668
Depreciação acumulada	-	(8.885)	(1.376)	(5.221)	-	(32)	(15.514)
Valor residual	2.980	14.703	2.277	8.168	-	26	28.154
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo total	2.980	23.588	3.653	13.389	86	58	43.754
Depreciação acumulada	-	(9.828)	(1.522)	(5.776)	(3)	(35)	(17.164)
Valor residual	2.980	13.760	2.131	7.613	83	23	26.590
<u>Movimentação</u>							
Em 31 de dezembro de 2023	2.980	15.647	2.423	8.740	-	30	29.820
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(944)	(146)	(572)	-	(4)	(1.666)
Em 31 de dezembro de 2024	2.980	14.703	2.277	8.168	-	26	28.154
Aquisições	-	-	-	-	86	-	86
Depreciação	-	(943)	(146)	(555)	(3)	(3)	(1.650)
Em 31 de dezembro de 2025	2.980	13.760	2.131	7.613	83	23	26.590

A Companhia possuía ativo imobilizado no montante de R\$ 3.990, cedido em garantia em operação de FINAME. Com o encerramento do empréstimo em 2025, a respectiva garantia foi encerrada.

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a administração da Companhia realizou avaliações quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável e com base nesta avaliação, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior. Não houve alteração significativa nas vidas úteis dos ativos.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compra de energia	595	568
Manutenção e operação	113	85
	<u>708</u>	<u>653</u>

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos (sem alterações em relação ao ano anterior). A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

11 Empréstimos e financiamentos

<u>Instituição financeira</u>	<u>Juros (a.a.)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
BNDES Automático (i)	TJLP + 5%	jul-25	-	1.274

(i) Em 6 de julho de 2015, a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por meio do agente financeiro banco Itaú Unibanco S.A., que concedeu um crédito de até R\$ 16.965, com a finalidade única e exclusiva de construção da Pequena Central Hidroelétrica (PCH) Xavantina. O desembolso do crédito foi realizado em parcelas de acordo com as necessidades do projeto. Sobre o principal da dívida, incidirão juros de TJLP mais 5% a.a., já inclusa a remuneração do agente financeiro de 1,5% a.a. O prazo de carência foi de seis meses, os juros estão sendo cobrados trimestralmente, desde a data de 15 de outubro de 2015, e o principal da dívida deverá ser pago em 114 (cento e quatorze) parcelas, sendo que a primeira parcela foi em 15 de fevereiro de 2016 e a última foi em 15 de julho de 2025.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo do início do exercício	1.274	3.930
Juros e atualizações	46	282
(-) Pagamento do principal	(1.276)	(2.656)
(-) Pagamento de juros	(44)	(282)
Total	<u>-</u>	<u>1.274</u>

12 Contingências

A Companhia não mantém processos cíveis em andamento cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, seja de perda provável ou possível, por isso a administração entende não ser necessária a constituição de provisão de eventuais perdas.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 25.525 (R\$ 25.525 em 2024), composto por 677.600 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

Acionistas	Ações ordinárias		Percentual de participação
	2025	2024	
Ritmo Energia S.A.	406.560	406.560	60%
Celesc Geração S.A.	271.040	271.040	40%
	677.600	677.600	100%

b) Reserva de lucros

- i) Reserva legal: é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.
- ii) Lucros a disposição da assembleia: é composto por retenção de lucros, após constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto em Estatuto.

c) Dividendos

A diretoria da Companhia poderá declarar dividendos intercalares com base em balanços patrimoniais bimestrais, de 60% do lucro líquido apurado no período, e poderá declarar dividendos intermediários à conta de reserva de lucros existente no último balanço anual, até o limite de 60% da reserva “ad referendum” da assembleia geral.

No exercício social de 2025, foi constituído o valor de R\$ 1.709 (R\$ 1.576 em 2024) a título de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas.

14 Receitas

	2025	2024
Fornecimento de energia		
Partes relacionadas (i)	6.778	6.488
Outros	9.159	8.682
(-) Vendas canceladas	-	(3)
	15.937	15.167
Pis	(104)	(99)
Cofins	(478)	(455)
	(582)	(554)
Total da receita líquida operacional	15.355	14.613

- (i) Parte das operações de vendas da Companhia são realizadas com a parte relacionada Ritmo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. Essas transações foram realizadas de acordo com os termos e condições celebrados entre as partes as quais são semelhantes em outras transações que são realizadas com terceiros.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Custo de geração de energia elétrica</u>		
Energia comprada para revenda	(7.004)	(6.700)
Depreciação	(1.650)	(1.666)
Operação e manutenção	(813)	(865)
Custo de repactuação	(532)	(509)
Encargos e distribuição	(232)	(224)
Liquidação mercado de curto prazo	(278)	(67)
Meio ambiente	(63)	(61)
Taxas ANEEL/CCEE	(33)	(31)
Amortização	(6)	(6)
Serviços de comunicação	(1)	(3)
	<u>(10.612)</u>	<u>(10.131)</u>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Despesas gerais e administrativas</u>		
Serviços profissionais	(1.105)	(837)
Seguros	(161)	(154)
Despesas de viagem	(42)	(59)
Impostos e taxas	(8)	(6)
Aluguéis e condomínio	(8)	-
Uso e consumo	(8)	(4)
Legais e judiciais	(2)	(2)
Outras despesas	(2)	(1)
	<u>(1.336)</u>	<u>(1.063)</u>

16 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Receitas financeiras decorrentes de</u>		
Rendimento de aplicação financeira	161	122
	3	-
	<u>164</u>	<u>122</u>
<u>Despesas financeiras decorrentes de</u>		
Juros sobre empréstimos	(46)	(282)
Outras despesas financeiras	(3)	(3)
	<u>(49)</u>	<u>(285)</u>
<u>Resultado financeiro</u>	<u>115</u>	<u>(163)</u>

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Imposto de renda e contribuição social corrente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes da tributação	3.522	3.256
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%		
Adições (Exclusões):		
Fornecimento de energia	15.937	15.170
Presunção de 8% para imposto de renda	1.275	1.213
(-) Ajuste da base de cálculo	(95)	(73)
Outras receitas	164	122
Base para imposto de renda	1.344	1.262
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Imposto de renda	(336)	(316)
Presunção de 12% para contribuição social	1.912	1.820
Outras receitas	164	122
Base para a contribuição social	2.076	1.942
Alíquota da contribuição social	9%	9%
Contribuição social	(187)	(175)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(523)	(491)

18 Seguros (Não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros, para os bens sujeitos a risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2025, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 71.826 (R\$ 68.462 em 2024) referente ao risco operacional e; (b) R\$ 10.000 (R\$ 10.000 em 2024) referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19 Instrumentos Financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Caixa e depósitos a vista	2.957	1.741
Contas a receber de clientes	1.654	1.585
	<u>4.611</u>	<u>3.326</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	708	653
Empréstimos e financiamentos	-	1.274
Outros passivos	64	59
	<u>772</u>	<u>1.986</u>

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas, àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, para os instrumentos financeiros que abrangem principalmente financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo Amortizado”, que abrange principalmente, fornecedores, financiamentos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do CPC 40, para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes da Companhia, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo, em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. A Companhia monitora, também, o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis', em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, como os preços da energia produzida e comercializada pela Companhia dos demais insumos utilizados no processo de produção, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que a controladora tem de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras Companhias do setor, monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da divisão com patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	2025	2024
Total de empréstimos	-	1.274
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.957)	(1.741)
Dívida líquida (Sobra de caixa)	(2.957)	(467)
Total do patrimônio líquido	28.758	27.968
Total do capital	25.801	27.501
Índice de alavancagem financeira - %	0%	0,01%

20 Partes Relacionadas

a) Administração da Companhia:

A Companhia é administrada por uma diretoria formada por 3(três) membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2025 não ocorreram despesas com esses administradores, visto que eles são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

b) Transações com Partes Relacionadas:

	2025	2024
Operações do ativo		
Contas a receber (nota 9)	588	558
Operações do passivo		
Dividendo a pagar (nota 14)	1.709	1.576
Operações do resultado		
Fornecimento de energia (nota 15) (i)	6.778	6.488
Serviços profissionais (nota 16) (ii)	(551)	(412)

(i) As vendas de energia com partes relacionadas em 2025 e 2024, foram efetuadas a valor de mercado com a Ritmo Comercializadora de Energia Ltda.

(ii) Os Serviços profissionais, referem-se aos rateios de custos dos Centros de Serviço Compartilhados da Ritmo Comercializadora Ltda. e Pianura Participações S.A.

21 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes ao exercício findo que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras ou notas explicativas.

Xavantina Energética S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* * *